

REAÇÃO DE MILHO A INOCULAÇÃO ARTIFICIAL DE COLMOS COM TRÊS ISOLADOS DE *FUSARIUM VERTICILLIOIDES*

GOMES, Lorraine Venâncio¹ (lorrayne_venancio@hotmail.com); **BACCHI, Lilian Maria Arruda**² (lilianbacchi@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Agronomia/UFGD – bolsista PIBIC/UFGD;

² Docente orientadora – Professora Associada da FCA/UFGD

O milho (*Zea mays*) possui elevada importância econômica na agricultura nacional. É empregado tanto na alimentação humana quanto na alimentação animal. A expansão das áreas cultivadas com a cultura do milho no Brasil, assim como a extensão das épocas de plantio e ainda a utilização de cultivares precoces com maior potencial de produção, algumas vezes mais suscetíveis às doenças, têm contribuído para o aumento na ocorrência de doenças nessa cultura. Uma dessas doenças é a podridão de colmos, causada por *Fusarium* sp. A doença ocorre em milho causando redução de produção e de qualidade de grãos e forragens. Os sintomas internos do ataque de *Fusarium* caracterizam-se por uma alteração na cor da medula, que pode variar de esbranquiçada a marrom. Em estádios mais avançados da doença, pode ocorrer a quebra do colmo. A quebra do colmo dificulta a translocação de fotoassimilados, prejudicando assim o enchimento de grãos. Para se obter sucesso no controle da doença, é necessário o manejo correto da cultura utilizando diversas técnicas, uma das mais importantes é o uso de cultivares resistentes. O objetivo do trabalho foi comparar três isolados de *Fusarium verticillioides* quanto a patogenicidade ao milho, genótipo 7061H, em inoculação em colmos. Para a multiplicação do inóculo as colônias de fungo foram previamente repicadas em meio SNA e encubadas em BOD's. A inoculação foi realizada 90 dias após o plantio, injetando-se 0,5ml de suspensão no segundo entrenó do colmo próximo a superfície. As plantas testemunhas não foram inoculadas. Aos 54 dias após a inoculação realizou-se cortes transversais no colmo afim de avaliar a severidade da doença, medindo-se o comprimento das lesões causadas pelo patógeno inoculado, as lesões receberam notas de acordo com a escala diagramática. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os isolados apresentaram diferentes níveis de agressividade no genótipo de milho testado, sendo os isolados 7ACC1E3 e 7DCC1E2 os mais agressivos.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: *Zea mays*. Podridão de colmo. Resistência.